

Relatório e Contas 2020



Relatório e Contas 2020 - Índice

- 1. Introdução
- 2. Dinâmica associativa
- 3. A Escola Infantil
 - 3.1. Ação educativa
 - 3.2. Equipa educativa
 - 3.3. Envolvimento dos pais
 - 3.4. Parcerias institucionais
 - 3.5. Comunicação e imagem
- 4. Gestão financeira e sustentabilidade
- 5. Conclusão



Relatório e Contas 2020

1. Introdução

Eis o Relatório e Contas 2020 da Associação Pró-Infância Nuno Álvares (APINA), que vem **dar conta da vida da associação e da sua Escola Infantil durante o ano de 2020**. Permanecem em vigor as leis associativas de exceção motivadas pelo contexto pandémico que ainda vivemos, e esse é motivo pelo qual este relatório só é apresentado seis meses depois do final do ano civil a que se refere. Por outro lado, também o correspondente Plano de Ação e Orçamento 2020 já tinha sido apresentado e aprovado "fora do tempo normal", em julho de 2020 - por isso com o ano já "a meio"-, em virtude de ter sido nessa altura que a APINA recuperou plenamente a "normalidade institucional" após as vicissitudes do ano de 2019.

Apesar deste "desfase", não deixa de ser interessante e animador verificar que **as várias linhas de crescimento e estabilização previstas há um ano se mantêm e consolidam**. Há um ano prevíamos um aumento de 75 para 85 crianças na escola infantil, e esse crescimento alcançou as 90 crianças. Também há um ano aguardávamos a decisão da Segurança Social em relação à nossa candidatura ao Programa PARES 2.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), e no final de 2020 tivemos a boa "prenda" da notícia da sua aprovação (que vai permitir não só a regularização jurídica e melhoria física da escola, mas também que o acordo de cooperação passe a abranger mais 27 crianças). Há um ano prevíamos igualmente quase alcançar o equilíbrio financeiro das contas da APINA, e embora ainda não totalmente conseguido, há sinais claros de que estamos nesse (bom) caminho.

São então estas várias linhas de estabilização e crescimento que o relatório apresenta a seguir, seguindo a estrutura/índice que temos adotado desde 2020.

2. Dinâmica associativa

Como dizíamos atrás, foi na primeira metade do ano de 2020 que a APINA recuperou a plena normalidade institucional. Em janeiro de 2020 terminaram as questões jurídicas levantadas por um pequeno conjunto de associados, e o órgão de gestão viu confirmado o controlo pleno da associação. Em março houve eleições, tomando posse novos órgãos sociais (os mesmos que permanecem atualmente no ativo). Em julho teve lugar a assembleia geral que aprovou toda a documentação em atraso (relatórios e contas de 2018 e 2019, e plano de ação e orçamento 2020), no que foi passo importante em relação às entidades tutelares Segurança Social e Ministério da Educação. Como já referido em outras ocasiões, é inteiramente justa a expressão de gratidão em relação ao grupo de associados que realizou todo este caminho difícil, e que serve de base para o que agora continua.

E parte dessa continuidade refere-se à **separação progressiva entre vida associativa e vida escolar**, seja porque são âmbitos diferentes (o contexto associativo da APINA, e o contexto pedagógico-organizativo da Escola Infantil), seja porque a lei não impõe que seja obrigatório ser-se associado para se ter os educandos na escola. Era desejo do plano de ação 2020 que se tivesse conseguido uma atualização/melhoria dos estatutos e de outros documentos importantes da APINA (protocolo e contacto de comodato com o Colégio, projeto educativo da escola infantil, regulamentos internos, etc.) ainda durante esse ano, mas tal acabou por não ser possível. É trabalho que passou por isso para 2021.



3. A Escola Infantil

O ano 2020 viu também a continuação da aposta em ter uma escola infantil mais construída em comum e em diálogo transparente com a equipa, com os pais e com as várias entidades parceiras. Esta aposta implica também o desejo de não estagnarmos com o já alcançado, mas de implementação de uma lógica de desenvolvimento contínuo e de exploração regular de novas possibilidades (a nível de formação da equipa, de acolhimento de sugestões das famílias, de conhecimento de boas práticas de outras instituições, etc.). Construção em comum e melhoria contínua são as duas linhas que queremos que continuem a marcar a vida da escola nos próximos anos, num dinamismo que será potenciado pela remodelação dos espaços e pela estabilidade financeira alicerçada no aumento de crianças e na expansão do acordo de cooperação com a Segurança Social.

3.1. Ação educativa

Como não podia deixar de ser, a ação educativa em 2020 ficou marcada pelo contexto pandémico surgido no principio do ano, e que levou à suspensão da atividade letiva presencial entre março e maio de 2020. Inspirada pelo trabalho do INA e da Oficina, a equipa foi capaz de criar rapidamente um modelo de APINA On(line), com oferta de um programa semanal de atividades assíncronas (incluindo atividades de coadjuvação) na plataforma Classroom, e de alguns encontros síncronos via Zoom. A reação das famílias foi muito positiva, tendo havido também da sua parte sugestões úteis para ir "afinando" o modelo. Foi também esta experiência que permitiu que o ano letivo 2020/21 arrancasse com tranquilidade (incluindo todas as medidas preconizadas pela DGS e algumas adaptações para facilitar o funcionamento da escola - construção do telheiro exterior, implementação dos telemóveis de sala, etc.), permanecendo como "medida de recurso" o modelo APINA On(line) para o caso de termos que regressar para o não-presencial (como viria a acontecer no final de janeiro de 2021).

Esta mesma criatividade e desejo de melhoria estiveram presentes na elaboração do Plano de Atividades 2020/21, resultado de um trabalho conjunto e sistemático da equipa, e com a identificação explícita de áreas temáticas a atender. O Plano de Atividades não é o "todo" do ano letivo, pois cada sala desenvolve diariamente o seu projeto de sala específico, a partir da metodologia de projeto que é opção pedagógica da escola. No entanto, ele marca algumas pautas, atividades e datas comuns do ano, o que ajuda também ao "sentido de corpo" entre famílias e entre as próprias crianças das diferentes salas. Essas áreas temáticas foram as seguintes: A. Ação Educativa e Pastoral, B. Inter-escolas e Colégio, C. Cultura, D. Ecologia e Casa Comum, e E. Família e Abertura à comunidade. E apesar do contexto pandémico ter limitado fortemente algumas delas (p.e. não foi possível ter "saídas culturais" de sala, como era habitual em anos anteriores; nem encontros presenciais de celebração/convívio com as famílias), conseguiu-se ainda assim trabalhar outras delas (p.e. nas "atividades ecológicas", ter um "dia verde" duas vezes por trimestre, em articulação com as equipas eco-escolas do INA e da Oficina), assim como criar alternativas aos encontros presenciais (da qual foi boa expressão o "Conto de Natal" filmado sala por sala e com um bonito resultado final enviado a todas as famílias).

Fruto da avaliação feita no final do ano 2019/20, foi também de agradecer em 2020 o **reforço da presença da Equipa de Pastoral na escola infantil**, em momentos organizados formais, em visitas informais frequentes, e ainda com algumas atividades (uma vez por trimestre) criadas especificamente na Sala da Pastoral para as crianças do pré-escolar, que foram vividas com alegria e curiosidade de todas.



3.2. Equipa educativa

A nível do funcionamento de equipa, mantiveram-se as **reuniões semanais de educadoras** para programação e avaliação da vida da escola, reforçando um saudável "pensar em comum" que é sempre enriquecedor. Houve atividades e temas que ficaram a cargo de "sub-equipas", o que foi alimentando também o sentido de corpo. A intenção era ter tido igualmente com as assistentes educativas uma reunião mensal, e embora não se tendo cumprido todos os meses, as reuniões tidas foram também avaliadas de forma positiva por todas. Para além da comunicação por e-mail, existe um grupo informal de Whatsapp onde quase toda a equipa está presente, e que ajuda a que todos estejam atualizados em permanência em relação à informação pertinente da vida da escola.

A formação continua a ser outra aposta da instituição, e para além das propostas a partir da direção técnica-pedagógica, a todos os elementos da equipa foi sendo dada liberdade para auto-apresentarem formações que considerassem úteis para a sua missão na escola. Durante o período de confinamento toda a equipa frequentou formações variadas online, nomeadamente promovidas pela Assoc. dos Profissionais de Ed. de Infância (APEI) e Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF). A dificuldade maior, até mais do que o custo económico, tem sido a disponibilidade de tempo, uma vez que muitas destas formações são em horário pós-laboral, e mesmo quando em horário laboral, a equipa tem dimensão limitada e torna-se difícil libertar vários elementos em simultâneo durante um tempo prolongado. A dificuldade em disponibilizar tempo foi também a dificuldade maior em 2020, a par com a pandemia, para pôr em prática o intercâmbio de experiências com escolas vizinhas, de forma a partilhar boas práticas, pensar em comum dificuldades, etc. É algo que ainda assim permanece como objetivo a implementar.

Foi também em 2020 que recuperámos o **voluntariado** na escola, que em tempos passados foi marcante na vida da instituição e se foi perdendo nos últimos anos. Contámos com a presença regular de duas voluntárias (ambas mães, e ambas tendo tido anteriormente os filhos na APINA), tendo sido avaliado de forma muito positiva por toda a equipa e pelas próprias. Por motivos da vida profissional de cada uma, não foi possível dar continuidade a esta prática regular (embora ambas permaneçam disponíveis para ajudas pontuais), mas tal permanece como desejo e intenção a pôr em prática.

Finalmente, foi muito bom a partir do verão de 2020 a **presença de estagiárias curriculares da ESEPF**, uma em creche e outra no pré-escolar, para além de outras presenças mais curtas ("estágios de observação"). Com a sua presença trouxeram ideias novas, questionamento das práticas habituais, também ajuda em momentos de maior trabalho, etc. Esta "parceria" tem sido avaliada tanto por nós como pela ESEPF como muito positiva, e já pudemos expressar à ESEPF o nosso agradecimento e disponibilidade para continuar a receber estagiários e a fortalecer esta parceria (por parte da ESEPF tem havido toda a disponibilidade para tal, incluindo possibilidades de formação e de acompanhar a escola infantil em quaisquer projetos de melhoria pedagógica que queira desenvolver).

3.3. Envolvimento dos pais

Em 2020 foi também muito positivo o envolvimento das famílias na vida da escola, seja na resposta às dinâmicas e "feedbacks" pedidos, seja na liberdade de dar sugestões, etc. Esta é **dinâmica que tem claramente ainda muito por onde crescer**, nomeadamente quando no pós-pandemia se puder recuperar os encontros presenciais. E não é questão, como às vezes se ouve, do perigo de ter "os pais a querer mandar na escola", em vez da equipa ou da direção. Cada grupo tem o seu papel, e é à direção que cabe, em última



análise, a tomada das decisões importantes. Mas quanto mais elas forem "participadas", mais pontos de vista incorporam, e assim também cada grupo se sente mais "elemento participante" da vida e dos destinos da escola, como já se foi verificando.

Cabe ainda referir uma iniciativa que surgiu da avaliação final do ano 2019/20, o desejo expresso por várias famílias de haver um espaço de debate e formação para todos, a nível de vários temas ligados à infância e à parentalidade. Foi assim que nasceu o "Tempo Para Pais", conjunto de encontros promovidos por um grupo de pais desafiados pela direção para o fazer e desenvolver. Ainda que as três atividades programadas (ligadas às etapas de desenvolvimento das crianças, à parentalidade positiva e à "arte de brincar com os filhos") só tenham acontecido em 2021, foi ainda em 2020 que o grupo começou a reunir, tendo chegado a fazer um diagnóstico de necessidades/sugestões junto dos restantes pais da escola. Este é mais um tipo de dinâmica claramente a dar continuidade e a valorizar.

3.4. Parcerias institucionais

É por demais conhecida a "ligação umbilical" da APINA e da sua escola infantil com o Colégio das Caldinhas, desde a sua fundação. A escola está localizada e utiliza de forma gratuita muitos dos espaços do colégio, assim como muitos dos serviços partilhados que servem as várias escolas do complexo educativo (Gab. Social; Secretaria, Tesouraria e Contabilidade; Gab. Primeiros Socorros; Manutenção; Informática; etc.). É também a estrutura financeira do Colégio que tem permitido a sustentabilidade económica da APINA, nomeadamente nesta fase em que os resultados anuais ainda têm sido negativos, com o correspondente aumento da dívida. É por isso de inteira justiça reconhecê-lo e agradecê-lo uma vez mais, e também por isso faz sentido a decisão tomada na última Assembleia Geral de passar a pagar um "custo partilhado" mensal ao Colégio, conforme uma matriz equitativa de distribuição de custos dos recursos utilizados pelas várias escolas.

Esta relação de parceria privilegiado estende-se também às demais escolas e associações que coexistem no complexo educativo, e das quais a APINA recebeu em 2020 muitos frutos, nomeadamente na relação com as equipas eco-escolas do INA e da Oficina; as reportagens de atividades em filme e fotografia feitas pela Oficina; a existência das atividades extracurriculares, no tempo pós-letivo, promovidas pela ADCCA, etc. Neste ano de 2020 é também de destacar a iniciativa das pinturas natalícias feitas pelas várias salas para a posterior venda dos postais correspondentes, em prol do trabalho social da Associação Padre Simão Rodrigues SJ (que ajuda famílias de menores recursos ligadas ao complexo). Foi mais uma forma da escola crescer na relação com outras entidades, colaborando com uma iniciativa social de mérito e utilidade.

Passando às **entidades externas**, a relação com a entidade tutelar e financiadora Seg. Social continuou a ganhar estabilidade em 2020, ajudando na recuperação do caminho certo depois dos anos anteriores. Sem o apoio e ajuda que deram na candidatura ao processo PARES, provavelmente a sua aprovação não teria sido possível. Foi também em 2020 que foi identificada a possibilidade de passar o acordo do Centro Distrital de Braga para o Porto em processo que ainda decorre, já que o terreno do colégio, embora distribuindo-se pelos dois distritos e concelhos (Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso), está formalmente domiciliado no segundo. Menos intensa foi a relação com a DGESTE / Ministério da Educação ao longo de 2020, até porque o seu acompanhamento ao pré-escolar (resposta social que tutela a par com a Segurança Social) é menos próximo. Também a implementação do PARES obrigará à sua reativação.

Já falámos da boa relação em 2020 com a ESEFP. Embora com intenção de o fazer também, ainda não foi em 2020 que iniciámos **visitas a outras escolas**, numa lógica de conhecimento de outras realidades e de partilha



de boas práticas. Ficou também por potenciar a relação com outras creches nas redondezas que não têm pré-escolar, de forma a poderem propor às suas famílias o pré-escolar da APINA como possibilidade de continuidade que conhecem e na qual confiam.

3.5. Comunicação e imagem

2020 foi também o ano em que as famílias se familiarizaram com a **utilização frequente da plataforma Classroom**. Como dizia uma delas, "já que não podemos entrar na escola, assim vamos conhecendo o que se passa lá dentro". Ganhou-se a prática de cada sala publicar algumas imagens/vídeos das principais atividades da semana, avaliando nós que fazê-lo semanalmente é um bom equilíbrio entre o trabalho de sala e o seu registo em imagem e divulgação.

Quanto à **comunicação com o exterior**, o site da APINA foi apresentando ao longo de 2020 a informação institucional básica da associação e da escola, servindo também de meio de comunicação com os associados e com os pais em momentos específicos (p.e. assembleias gerais, tempo de inscrições, etc.). E se por um lado às vezes surgiu a vontade de publicar externamente algum do material vídeo e fotográfico partilhado internamento com as famílias, por outro lado tem-se mantido o cuidado de não o fazer, e o contentamento e confiança das famílias tem sido a melhor "publicidade" para a escola. Foi também de agradecer a colaboração que várias famílias deram na divulgação da possibilidade da consignação fiscal para a APINA, assim como da abertura de vagas para o ano seguinte. Não tendo por opção rede social própria, nesses momentos a APINA tem-se socorrido das redes do Colégio e das outras escolas do complexo.

4. Gestão financeira e sustentabilidade

As contas de 2020 são apresentadas num relatório à parte, elaborado e explicado pela contabilista certificada do Colégio. Nesta rúbrica apresentamos apenas alguns comentários principais, ligados à gestão económica do ano 2020:

- * Ainda que o orçamento aprovado há um ano oferecesse a previsão do regresso a uma situação de equilíbrio financeiro, ainda assim os resultados finais não se afastaram muito disso. O **resultado líquido do período** foi de c. 23,5 mil € negativos, dos quais c.18,7 mil € são financeiros (sendo os restantes c. 4,8 mil € correspondentes a depreciação/amortização). Atendendo a que c.17,8 mil€ correspondem à compensação e pagamento de férias não gozadas relativas ao processo de extinção de um posto de trabalho, isto significa que financeiramente a instituição praticamente garantiu o "equilíbrio" em 2020 (e com 90 crianças no final do ano, o que foi superior à previsão de 85 feita um ano antes).
- * Foi também opção de gestão da instituição **não cobrar as mensalidades durante o período de confinamento**, pelo facto dos apoios extraordinários do Estado por parte da equipa ter estado em layoff (layoff simplificado), a par com as isenções contributivas, cobrirem a receita que seria angariada. Seja a decisão seja a transparência na apresentação das contas foram elementos de destaque na avaliação anual das famílias, e que contribuiu para a relação de confiança que se foi reforçando.
- * As contas de 2020 incluem já o **valor do PEDEPE** (Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar) 2018/19 que faltam ainda receber e que estavam ausentes nas contas do ano anterior. É positivo que já tenha sido submetida e aprovada a candidatura ao PEDEPE 2019/20, de forma a que se vá reduzindo o atraso que se tem verificado no recebimento destas verbas (que totalizam c.44 mil €).



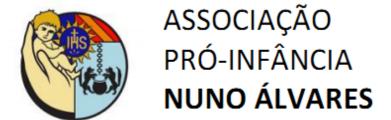
- * A APINA manteve-se atenta a **outras possíveis fontes de financiamento**, nomeadamente a consignação fiscal (que aumentou de c. 2,4 mil € para c. 4,1 mil €), programas extraordinários de apoio devido ao contexto covid (p.e. Adaptar Social+, c. 3,9 mil €), etc.
- * Quanto ao **financiamento regular da Segurança Social**, teve o aumento correspondente ao aumento de crianças (de c. 119 mil € para c. 157,2 mil €), o que é muito positivo (recorde-se que o aumento de crianças significa não só o aumento na entrada de mensalidades, mas também o aumento da comparticipação respetiva por parte da Seg. Social).
- * Finalmente, a **dívida global da APINA** corresponde no final de 2020 a um valor de c. 255,6 mil €. Sem deixar de ser preocupante, a sua leitura deve ser feita à luz da aprovação do PARES, que embora pedindo um investimento inicial elevado (na ordem dos c. 200 mil €), uma vez concretizado permitirá uma entrada de c. 65 mil € adicionais por ano.

5. Conclusão

Olhando para o ano 2020 resumido anteriormente, e apesar de financeiramente os resultados da escola infantil ainda terem sido negativos, é de destacar positivamente o aumento sustentado de crianças, a confiança crescente por parte das famílias, e a aprovação do projeto PARES para expansão das instalações e aumento do acordo de cooperação. Estes são **sinais positivos** que nos permitem continuar a olhar com alguma confiança para o futuro, apesar de todos os cuidados a manter. Esperamos também que não demore o ansiado regresso à normalidade e à presencialidade sem restrições, pois muito da vida da escola e da associação se faz em espírito de "família alargada",

O verão de 2021, data em que este relatório é apresentado aos associados, trouxe também dois pequenos desafios atuais, o da saída da Educ. Assunção Silva, há quase 40 anos a servir a escola (apenas com uma breve interrupção), e cujo processo de substituição está em curso. E dar-se-á também a saída do P. Filipe Martins sj, atual diretor técnico e diretor-delegado do Colégio para a APINA, que será substituído na segunda função pelo P. Jorge Sena sj (a quem damos cordialmente as boas vindas!), estando a APINA ainda em diálogo com as estruturas do Colégio sobre qual a melhor resposta a dar à necessidade de substituição da primeira. Apesar de tudo, as mudanças são processos naturais em todas as instituições, e sendo tanta a gente que permanece empenhada e próxima, há muitos motivos para confiar que a APINA e a sua escola infantil seguirão pelo bom caminho, tal como vem sendo traçado nos últimos anos.

Direção da APINA 20 de julho 2021



Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2020

- 1. Balanço
- 2. Demonstração de Resultados por Natureza
- 3. Demonstração de Resultados por Funções
- 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais



1. Balanço

Associação Pró-Infância Nuno Alvares

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		Unidade ivi o netaria:	
RUBRICAS	Notas	Dat	
		2020	2019
Ativo			
Ativo não corrente	_	00.014.40	02 240 05
Ativos fixos tangíveis	5	98.914,49	92.249,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	_	055.00	500 74
Investimentos financeiros	5	855,96	566,71
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		00 770 45	02.046.56
Subtotal		99.770,45	92.816,56
Ativo corrente		6.450.43	7.054.56
Inventários	6	6.158,12	7.854,56
Clientes	7.1	2.994,57	4.450,42
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos a receber	7.2	45.292,08	198,00
Diferimentos	7.3	536,77	1.098,14
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	5.343,32	15.730,94
Subtotal		60.324,86	29.332,06
Total do Ativo		160.095,31	122.148,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	1.570,04	1.570,04
Excedentes técnicos		,-	,-
Reservas			
Resultados transitados	8	(232.063,30)	(146.921,44)
Excedentes de revalorização		(, , ,
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período	8	(23.576,71)	(85.141,86)
Total do fundo do capital		(254.069,97)	(230.493,26)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		_	
Subtotal		-	
Passivo corrente	101	126 121 02	117 240 54
Fornecedores	10.1	136.121,83	117.248,54
Adiantamentos de clientes	14	16 024 42	12 470 75
Estado e outros Entes Públicos	11	16.924,12	12.479,75
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	400	5 505 00	4.540.55
Diferimentos	10.3	5.525,22	4.519,46
Outras dívidas a pagar	10.2	255.594,11	218.394,13
Outros passivos financeiros			
Subtotal		414.165,28	352.641,88
Total do passivo		414.165,28	352.641,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		160.095,31	122.148,62
Total add talladd patrillidiidid C do paddiro		100.093,31	122.140,02

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021	
A Contabilista Certificada	A Direção



2. Demonstração de Resultados por Natureza

Associação Pró-Infância Nuno Alvares DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEIVIBRO DE 2020		PERÍODOS				
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019			
Vendas e serviços prestados	13.1	135.148,86	144.534,60			
Subsídios, doações e legados à exploração	9	226.322,46	126.221,70			
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(7.919,32)	(1.333,64)			
Fornecimentos e serviços externos	13.2	(86.327,87)	(106.749,97)			
Gastos com o pessoal	13.3	(286.943,41)	(242.560,18)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.6	3.812,57				
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos	13.4	2.057,95				
Outros gastos	13.5	(4.851,57)	(300,00)			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(18.700,33)	(80.187,49)			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(4.835,86)	(4.917,50)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(23.536,19)	(85.104,99)			
Juros e rendimentos similares obtidos	40.7	(40.50)	(0.0.07)			
Juros e gastos similares suportados	13.7	(40,52)	(36,87)			
Resultados antes de impostos		(23.576,71)	(85.141,86)			
Imposto sobre o rendimento do período						
Donatha do Marido do marío do		(22.576.74)	(05.444.06)			
Resultado líquido do período	8	(23.576,71)	(85.141,86)			

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021	
A Contabilista Certificada	A Direção



3. Demonstração de Resultados por Funções

Associação Pró-Infância Nuno Alvares DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS Not		Creche	Pré-Escolar	PERÍO	DDOS
		Crecne	Pre-Escolar	2020	2019
Vendas e serviços prestados	13.1	56.435,79	78.713,07	135.148,86	144.534,60
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/13	(161.197,86)	(224.828,60)	(386.026,46)	(355.561,29)
Resultado bruto		(104.762,07)	(146.115,53)	(250.877,60)	(211.026,69)
Outros rendimentos	9	96.963,88	135.239,10	232.202,98	126.221,70
Gastos de distribuição				-	-
Gastos administrativos				-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento				-	-
Outros gastos	13.5	(2.025,93)	(2.825,64)	(4.851,57)	(300,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9.824,12)	(13.702,07)	(23.526,19)	(85.104,99)
Gastos de financiamento (líquidos)	13.6	(16,92)	(23,60)	(40,52)	(36,87)
Resultados antes de impostos		(9.841,04)	(13.725,67)	(23.566,71)	(85.141,86)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	8	(9.841,04)	(13.725,67)	(23.566,71)	(85.141,86)
				_	-

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021	
A Contabilista Certificada	A Direção



4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Pró-Infância Nuno Alvares DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 Unidade Monetária:						
RUBRICAS	Notas	PERÍOD	OS			
ROBRIGAS	Notas	2020	2019			
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes e utentes		139.368,23	143.528,81			
Pagamentos de subsídios		103.000,23	1.3.320,01			
Pagamentos de apoios						
Pagamentos de bolsas						
Pagamento a fornecedores		(100.399,60)	(66.185,78			
Pagamentos ao pessoal		(262.356,53)	(240.411,02)			
ragamentos ao pessoar		(202.330,33)	(240.411,02)			
Caixa gerada pelas operações		(223.387,90)	(163.067,99)			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		_	_			
Outros recebimentos/pagamentos		180.790,03	160.149,07			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(42.597,87)	(2.918,92			
Traxos de carxa das denvidades operacionais (1)		(42.337,07)	(2.310,32)			
Fluxos de caixa das actividade de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis		(11.500,50)	(362,85)			
Ativos intangíveis						
Investimentos financeiros		(289,25)	(187,60)			
Outros Ativos						
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis						
Ativos intangíveis						
Investimentos financeiros						
Outros Ativos						
Subsídios ao investimento						
Juros e rendimentos similares						
Dividendos						
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(11.789,75)	(550,45)			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos						
Realizações de fundos						
Cobertura de prejuízos						
Doações						
Outras operações de financiamento		44.000,00	17.016,69			
Pagamentos respeitantes a:		1 11000,00	17.020,03			
Financiamentos obtidos						
Juros e gastos similares						
Dividendos						
Reduções do fundo						
Outras operações de financiamento						
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		44.000,00	17.016,69			
Tiunos de caina das actividade de milanciamento (5)		44.000,00	17.010,09			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(10.387,62)	13.547,32			
Efeito das diferenças de câmbio		(10.307,02)	13.347,32			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	15.730,94	2.183,62			
Caixa e seus equivalentes no finicio do período Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.343,32	15.730,94			
caina e seas equivalentes no min do período	ı →	3.343,32	13.730,34			

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021	
A Contabilista Certificada	A Direção

6



5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Associação Pró-Infância Nuno Alvares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020											Office	de Monetária:	Luios
		Notas		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituídores da entidade-mãe									
DESCRIÇÃO			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses T minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	8	1.570,04	-	-	(146.921,44)	-	-	-	(85.141,86)	-	-	(230.493,26)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo refrencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Aplicação do resultado Iquido do período anterior		8				(85.141,86)				85.141,86			-
	2		1.570,04	-	-	(232.063,30)	-	-	-	-		-	(230.493,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	8								(23.576,71)			(23.576,71
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(23.576,71)	-	-	(23.576,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações													
	5	8	-	-	-	-	-	-	-	(23.576,71)	-	-	(23.576,71)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019 6-	=1+2+3+4		1.570,04	-	-	(232.063,30)	-	-	-	(23.576,71)	-	-	(254.069,97)

A Conditional Continued	N 5 N C y a 0
A Contabilista Certificada	A Direção
Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021	

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

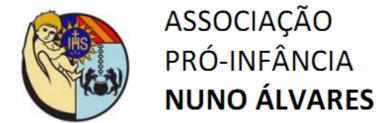


Associação Pró-Infância Nuno Alvares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019	Unidade Monetária: Euros

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Ne	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	8	1.570,04	-	-	(74.130,51)	-	-	-	(72.790,93)	-	-	(145.351,40)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo refrencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Aplicação do resultado liquido do período anterior	7	8	1.570,04	-	-	(72.790,93) (146.921,44)	-	-	-	72.790,93 -	-	-	- (145.351,40)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	8								(85.141,86)			(85.141,86)
RESULTADO EXTENSIVO 9:	:7+8									(85.141,86)	-	-	(85.141,86)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações													
	10	8	-	-	-	-	-	-	-	(85.141,86)	-	-	(85.141,86)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019 6+7+:	3+10		1.570,04	-	-	(146.921,44)	-	-	-	(85.141,86)	-	-	(230.493,26)

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021							
A Contabilista Certificada					A Direção)	



Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2020



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Pró-Infância Nuno Alvares é uma Associação sem fins lucrativos, com sede em Areias, Caldas da Saúde, constituída em 8 de Outubro de 1978. Enquanto entidade integrante do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, as respostas sociais da Associação Pró-Infância Nuno Alvares prosseguem os seus fins últimos, procurando formar os seus alunos como homens autênticos para e com os outros, proporcionando-lhes o crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão, Pessoal, Social e Religiosa conjuntamente com a preparação da criança com vista a sua integração no sistema de escolaridade obrigatório.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.0 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no decreto-lei 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro e arredondadas à unidade.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Note-se porém que para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10-16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando aplicável.

3.2.2. Inventários

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo que, o custo de aquisição compreende o preço de compra de um bem e todos os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado e condição atual. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.3. Utentes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.



3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários incluem a caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

3.2.5. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Julgamento e Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Todas as estimativas e pressupostos foram efetuadas pelo órgão de gestão realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."



3.2.8. Rédito

O rédito da venda dos bens e prestação de serviços é mensurado líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase dos serviços prestados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

3.2.9. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. As comparticipações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela APINA, são reconhecidas como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar, no momento do recebimento.

3.2.10. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

3.2.11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A desagregação de caixa e seus equivalentes é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	39,86	39,80
Depósitos à ordem	5.303,46	15.691,14
	5.343,32	15.730,94

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício, o movimento ocorrido no valor de custo dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

		Equipamentos				
Custo de aquisição ou	-			Outros		
reavaliação	Edifícios	Básico	Administ.	A.F.T.	Total	
Saldo em 01/01/2019	73.655,83	26.227,54	3.445,33	693,81	104.022,51	
Adições	-	362,85	-	-	4.636,85	
Transferências	-	-	-	-	-	
Abates	-	-	-	-	-	
Alienações						
Saldo em 31/12/2019	73.655,83	26.590,39	3.445,33	693,81	104.385,36	

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

		Е	quipamentos		
Depreciações Acum.	-			Outros	
imparidades	Edifícios	Básico	Administ.	A.F.T.	Total
Saldo em 01/01/2019	(9.248,04)	(9.683,06)	(3.445,33)	(693,81)	(23.070,24)
Depreciações do exercício Abates Alienações	(3.720,89)	(1.196,61)	- - -	- - -	(4.917,50) - -
Saldo em 31/12/2019	(12.968,93)	(10.879.67)	(3.445,33)	(693,81)	(27.987,74)
Valor líquido	60.686,90	15.710,72	0,00	0,00	76.397,62
			Equipamentos		
Custo de aquisição ou				Outros	
reavaliação	Edifícios	Básico	Administ.	A.F.T.	Total
Saldo em 01/01/2020 Adições Transferências	73.655,83 6.334,50 15.852,23	26.590,39	3.445,33 - -	693,81 - -	104.385,36 6.334,50 15.852,23
Abates Alienações	<u>-</u>	<u>-</u>	<u> </u>	- -	<u>-</u>
Saldo em 31/12/2020	95.842,56	26.590,39	3.445,33	693,81	126.572,09
			Equipamentos		
Depreciações Acum.				Outros	
imparidades	Edifícios	Básico	Administ.	A.F.T.	Total
Saldo em 01/01/2020	(12.968,93)	(10.879,67)	(3.445,33)	(693,81)	(27.987,74)
Depreciações do exercício Abates Alienações	(3.639,25)	(1.196,61) - -	- - -	-	(4.835,86) - -
Saldo em 31/12/2020	(16.608,18)	(12.076,28)	(3.445,33)	(693,81)	(32.823,60)
Valor líquido	79.234,38	14.514,11	0,00	0,00	93.748,49



No ano de 2020 foram registados em investimentos em curso 5.166,00 euros referente a parte do projeto de arquitetura englobados no Programa Pares o programa PARES 2.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - Resposta Creche).

Assim, no final de 2020 os Ativos Fixos Tangíveis apresentados no totalizavam um valor líquido de 98.914,49 euros.

Os investimentos financeiros dizem respeito principalmente aos fundos de garantia dos trabalhadores ascendem a 566,71 euros a 31 de dezembro de 2019 e 855,96 euros a 31 de dezembro de 2020.

6. Inventários

O detalhe dos inventários no final dos exercícios de 2020 e 2019, apresenta-se no seguinte quadro:

	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias	6.158,12	7.854,56
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
	6.158,12	7.854,56

A quantia dos inventários é escriturada pelo custo corrente.

O detalhe do custo das mercadorias vendidas apresenta-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Existências iniciais	7.854,56	7.097,20
Compras	6.222,88	2.091,00
Regularizações	-	-
Existências finais	(6.158,12)	(7.854,56)
C.M.V.M.C.	7.919,32	1.333,64



7. Clientes e Outras Contas a Receber

7.1. Clientes

O detalhe dos clientes no final dos exercícios de 2020 e 2019, apresentam-se no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Clientes e utentes, c/c Perdas por imparidade acumuladas	2.994,57	8.269,92 (3.819,50)
	2.994,57	4.450,42

Relativamente antiguidade dos saldos de clientes destaca-se o seguinte:

2/2019
.500,96
785,35
0,00
867,19
.116,42
.269,92



7.2. Outros Créditos a Receber

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos compõe-se por a estimativa do valor a receber da candidatura PEDEPE - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar referente ao ano 2018/2019, cujo valor foi recebido a 22 de fevereiro de 2021. Em abril de 2021 já se encontrava submetida a candidatura para esta medida apoio, relativa ao ano 2019/2020 cujo valor estimado de candidatura é de 44.406 euros.

	31/12/2020	31/12/2019
Devedores por acréscimos de Rend.	-	-
PEDEPE 2018/2019	45.292,08	-
Outros devedores		198,00
	45.292,08	198,00

7.3. Diferimento de Ativos

O saldo desta conta é composto por valores pagos pela entidade, cujo gasto só deve ser reconhecido em períodos futuros. Estão incluídos verbas como o pagamento de seguros.

Gastos a reconhecer 536,77	31/12/2019
	1.098,14

8. Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o fundo patrimonial da entidade tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Fundos Próprios Resultado Transitados	1.570,04 (232.063,30)	1.570,04 (146.921,44)
Resultado Líquido do Exercício	(23.576,71)	(85.141,86)
	(254.069,97)	(230.493,44)



Os resultados transitados não apresentam os valores resultantes da conversão das contas de acordo com as NCRF-ESNL, conforme se detalhe no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Por conversão ao SNL Resultados transitados	(232.063,30)	- (146.921,44)
	(232.063,30)	(146.921,44)

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A entidade tem celebrado um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Braga, de acordo com os objetivos na norma II do Despacho Normativo nº 387/80.

	31/12/2020	31/12/2019
Subsídios á Exploração:		
Segurança Social	157.201,67	119.496,69
Segurança Social - PEDEP	45.292,08	-
Segurança Social – Medidas Apoio Covid-19	12.420,40	-
Segurança Social – Adaptar + Social	3.895,78	
Outras entidades	2.010,27	4.245,83
	220.820,20	123.742,52
Doações:		
Consignação IRS/IVA	4.132,26	2.479,18
Donativos	1.370,00	
	5.502,26	2.479,18
	226.322,46	126.221,70

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.



10. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

10.1. Fornecedores

O detalhe dos fornecedores no final dos exercícios de 2020 e 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores Partes Relacionadas	133.157,92	107.395,99
Fornecedores Gerais	2.963,91	9.312,55
	136.121,83	117.248,54

O saldo de Fornecedores Partes Relacionadas diz respeito aos valores em dívida com IEPAL – Instituto Educativo Padre Afonso Luisier SJ, cujo montante esta a ser regularizado durante o ano de 2021.

10.2. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar inclui o financiamento de entidades externas e credores por acréscimos de gastos.

O financiamento de entidades externas totaliza, no final de 2020, o montante de 221.016,69 euros e em 2019 o montante de 177.016,69 euros. Este valor foi obtido no âmbito do projeto de investimento, melhoramento e alargamento da capacidade instalada da Creche em 2016 no valor 160 000,00 euros. Sendo os restantes 61.016,69 euros, obtidos como financiamentos para gastos com a atividade operacional corrente reportam 44.000,00 euros a 2020 e 17.016,69 euros a 2019.

Inclui-se também neste rubrica os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente, a especialização de férias e subsídio de férias e outros acréscimos.

A entidade reconhece os direitos adquiridos dos trabalhadores referentes a férias e subsídios de férias, pelo trabalho prestado no ano de 2020 na rubrica de outras contas a pagar. Estes valores serão pagos no ano de 2021, no correspondente período de férias dos trabalhadores.

Os valores em outras contas a pagar repartem-se como a seguir se indica:



	31/12/2020	31/12/2019
Financiamento de enti- externas Credores por Acréscimos de Ga	dades 221.016,69 astos 34.577,42 255.594,11	177.016,69 41.377,44 218.394,13

A evolução da situação económico-financeira passiva da APINA em 2020 tem um impacto estruturante nas rubricas de prestação de serviços e empréstimos concedidos pelas entidades externas, maioritariamente, através das entidades sediadas no Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, com atenção as rubricas de gastos com pessoal e fornecedores, implementação dos planos de atividades das valências e os eventos subsequentes verificados.

10.3. Diferimentos de Passivos

Os diferimentos incorporam os valores a reconhecer como rendimentos das inscrições do Ano letivo 2020/2021.

	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos a reconhecer	5.525,22	4.519,46

11. Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte constituição:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Imposto s/ rendimento		
Passivo		
Retenções na fonte	(5.053,11)	(3.090,13)
Contribuições p/ segurança social	(11.870,99)	(9.389,62)
	(16.924,12)	(12.479,75)
	(16.924,12)	(12.479,75)



12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Réditos

As vendas da entidade, que incluem a venda de fardamento: batas, fatos de treino e chapéus, que são adquiridos pelos pais dos utentes da entidade.

As prestações de serviços incorporam as mensalidades, seguros, inscrições, bem como atividades de coadjuvação e prolongamento.

	2020	2019
Vendas	6.945,50	685,50
Prestações de Serviços	128.203,36	143.849,10
	135.148,86	144.534,60

A diminuição das prestações de serviços no ano de 2020, resulta, principalmente, da não cobrança de comparticipações familiares (mensalidades) referentes aos meses de abril a junho de 2020, período pelo qual foi decretado pelo Governo o encerramento da entidade.

13.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	2020	2019
Eletricidade Honorários Refeições Serviços diversos	1.557,37 8.247,36 50.721,20 25.801,94 86.327,87	970,78 11.161,28 65.605,32 29.012,59 106.749,97



13.3. Gastos com Pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade no final de 2020 era de 14, sendo que em 2019 reportava 15.

	2020	2019
Remunerações	220.011,29	195.408,71
Indemnizações	17.363,75	427,02
Encargos obrigatórios:		
Taxa social única e FGCT	45.200,48	43.593,22
Seguros acidentes de trabalho	3.457,89	2.591,23
Outros gastos com pessoal	910,00	540,00
	286.943,41	242.560,18

Durante o exercício de 2020, os gastos com pessoal aumentaram em 44.383,23 euros. Este aumento é, em parte, explicado pelas desvinculações de colaboradores ao serviço da entidade, cujo efeito está repercutido nas subcontas de remunerações e indemnizações.

13.4. Outros Rendimentos

	2020	2019
Outros rendimentos	2.057,95	-
	2.057,95	-

13.5. Outros Gastos

	2020	2019
Taxas	100,00	-
Dívidas incobráveis de clientes Quotizações	3.812,57 939,00	300,00
	4.851,57	300,00



13.6. Reversão de Imparidades em Dívidas a Receber

	2020	2019
Reversão de imparidades em clientes	3.812,57 3.812,57	
13.7. Juros e gastos similares suportados		
	2020	2019
Reversão de imparidades em clientes	40,52 40,52	36,87 36,87

13.8. Passivos Contingentes

Em conformidade com declaração da sociedade de advogados que representa a entidade; a Sousa Guedes, Oliveira Couto & Associados Soc. Advogados, S.P., R.L. reporta-se o seguinte litígio em curso: "Engrácia Maria Alves Ferreira, trabalhadora despedida, intentou uma acção de impugnação do despedimento por extinção do posto de trabalho contra a Associação Pró-Infância Nuno Álvares — APINA, na qual peticiona a declaração da ilicitude do despedimento e a respectiva reintegração no posto de trabalho, o reconhecimento da categoria profissional de Directora Técnica, o pagamento de uma indemnização por danos não patrimoniais no valor de 15.000,00€ e as remunerações que deixou de auferir desde a data do despedimento até ao trânsito em julgado da sentença. Já foi proferida sentença que julgou a acção totalmente improcedente, mas a Autora recorreu para o Tribunal da Relação de Guimarães, aguardando-se a prolação do acórdão."



13.9. Outras Divulgações

A 9 de março de 2020, procedeu-se às eleições dos órgãos sociais, onde tomou posse a lista única apresentada pelo Sr. P. Carlos Carneiro, com os seguintes elementos:

Direção

Presidente - P. Carlos Manuel Martins Carneiro

Vice-Presidente – Marisa de Lurdes Martins de Freitas

Tesoureira – Andreia Sofia Sousa Gil Quintela

Secretária – Sónia Andrade Figueiredo

Vogal – Ana Sofia Sampaio Mendes

1º Suplente – Sara Daniela Machado Guimarães

2º Suplente – Paulo Daniel Machado da Silva Mendes

Mesa da Assembleia

Presidente – José António da Cunha Maia

1º Secretária – Cristina de Fátima Nunes Gouveia Carneiro Pires

2º Secretária – Márcia Monteiro Quintão

Conselho Fiscal

Presidente - Américo Leite da Costa

1º Vogal – Nelma Leonor Silva Azevedo

2º Vogal – Sandra Carina Machado Guimarães

1º Suplente – Susana Manuela Lopes Barbosa

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também a Portugal onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades, as implicações podem também ser muito significativas.

Em 2020, de salientar que a entidade solicitou, no dia 01 de abril, junto da Segurança Social o Apoio Extraordinário à Manutenção dos Contratos de Trabalho, por força do disposto no art. 9.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de Março.



Uma vez que os estabelecimentos de ensino se encontram legalmente impedidos de receber as crianças. Esta solicitação prevaleceu até ao dia 29 de junho de 2020. Os colaboradores com Contrato de Trabalho Suspenso e/ou com Redução de Horário de Trabalho, são as auxiliares de ação educativa e as educadoras de infância. Desta medida de apoio proveio uma compensação económica, que no ano de 2020, ascendeu a 12.420,40 euros.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020, de 6 de junho, promoveu a criação do Programa Adaptar Social +, cujo regulamento foi aprovado pela Portaria n.º 178/2020, de 28 de julho, alterada pela Portaria 269/2020, de 19 de novembro. Neste sentido a entidade também se candidatou a este apoio. Desta medida proveio uma compensação económica, que no ano de 2020, ascendeu a 3.895,78 euros, sendo o valor total do apoio 8 587,84 euros.

Em 2021, de salientar novamente que a entidade solicitou, no dia 22 de janeiro, junto da Segurança Social o Apoio Extraordinário à Manutenção dos Contratos de Trabalho, por força do disposto no art. 9.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de Março. Uma vez que os estabelecimentos de ensino se encontram legalmente impedidos de receber as crianças. Esta solicitação prevaleceu até ao dia 14 de março de 2021. Os colaboradores com Contrato de Trabalho Suspenso e/ou com Redução de Horário de Trabalho, são as auxiliares de ação educativa e as educadoras de infância. Desta medida de apoio proveio uma compensação económica, que no ano de 2021, ascendeu a 11.432,23 euros.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada a 3 de fevereiro de 2021 foi aprovado o plano de execução financeira no âmbito do Programa Pares o programa PARES 2.0 cujo valor total do investimento ascenderá a 334.452 euros (valor sem IVA) e que visa alargar a resposta social da Creche. A parte elegível corresponderá a 251.831 euros e a parte não elegível corresponderá a 82.261 euros, sendo que o financiamento público de 70% corresponde a 176.281 euros. Pelo que, o montante remanescente de 158.171 euros respeitante ao financiamento privado será suportado através de um acordo de colaboração com o Colégio das Caldinhas e a Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

Caldas da Saúde, 29 de junho de 2021		
A Contabilista Certificada	A Direção	